

O Intransigente

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE DE CAMBORIÚ

DIRECTOR—Benjamin Vieira

— Publicação quinzenal —

— REDACTORES—Diversos

ANNO I

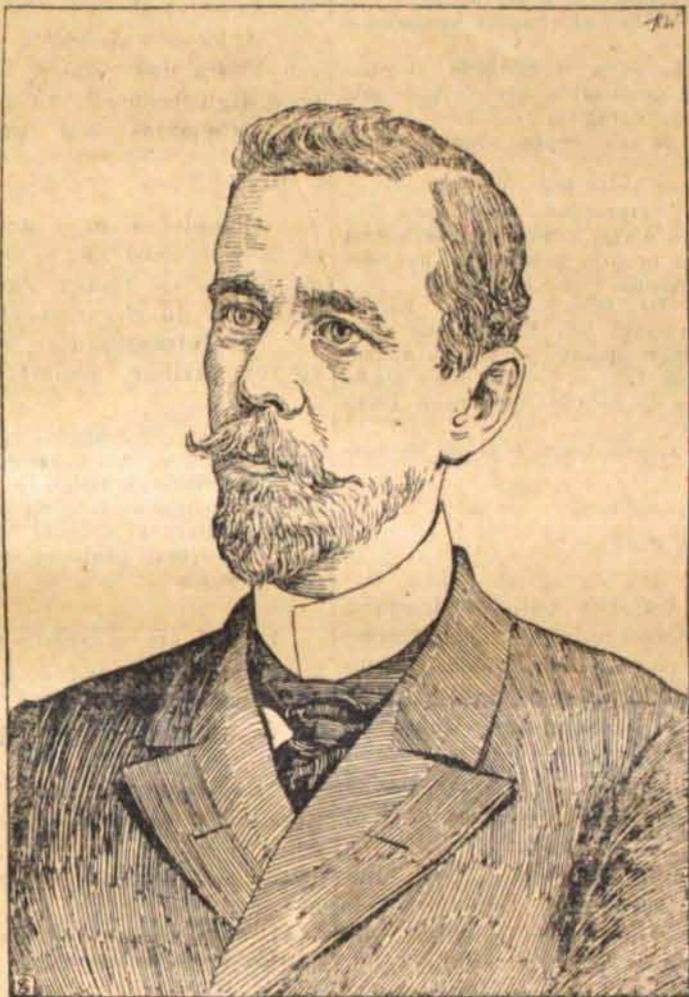
ASSIGNATURAS

Interior 4\$000
Exterior 5\$000

Terça-feira, 15 de Maio de 1917.

Annuncios mediante ajuste
Numero avulso 100 rs.
Numero atrazado 200 rs.

NUM. 7



A renuncia honrosa do chanceller democrata

General Lauro Severiano Müller

Apoz um proficuo e longo periodo de cinco annos, no desempenho do alto e espinhoso cargo de ministro de Estado das Relações Exteriores e quando o Brazil mais necessitava de sua efficiente operosidade, eis que com grande surpresa, nos trazem os jornaes a noticia de que S. Ex. Dr. Lauro Müller, o grande estadista, o perfeito e intelligente diplomata successor do insubstituivel Rio Branco, obedecendo razões elevadas de são patriotismo, declinava de continuar no elevado posto de titular da pasta do Exterior, embora contra gosto do Exmo. Sr. Presidente da Republica.

O general Lauro Müller é um dos vultos mais proeminentes no regimen politico iniciado em 15 de Novembro de 1889, cuja revolução via S. Ex. ao lado do immortal Deodoro prompto a dar a vida pela prosperidade da patria.

Desde então, tornou-se admirado e al-

tamente louvado, no governo e na politica, pelos seus proprios adversarios, que não deixam de reconhecer S. Ex. como um espartano triumphador, criador de uma nova diplomacia; parlamentar notavel; patriota esclamado e finalmente um dos espiritos mais brilhantes do Brazil contemporaneo.

O nobillissimo e patriotico gesto do Dr. Lauro Müller, depondo respeitosa e irrevogavelmente nas mãos do Sr. Presidente da Republica, o alto cargo de Ministro de Estado, para encorporar-se às fileiras do glorioso exercito, no momento em que o Brazil se abeira da guerra, esmaga por completo as accusações ingratas e descabidas de seus desaffectedos, que agora como sempre hão de applaudir o extraordinario civismo do eminente chanceller dimissionario, que se perpetuou, ha muito, como apostolo da paz continental.

General Lauro Müller, o catharinense

proeminente e democrata, diplomata notavel, possuidor de um formoso e pujante espirito de escol, soldado valente e sempre disposto a morrer pela Republica, cuja propaganda, a golpes de talento, S. Ex. ensaiou, á sombra carinhosa de Benjamin Constant; bravo transformador, como todos os demais heroes da memoravel jornada Republicana, cujos nomes fulguram nas paginas da historia de nossa estremecida patria, como incentivo para as gerações vindouras que tomarão por norma os ensinamentos d'esse nucleo de patriotas, onde se engasta a personalidade inatacavel e austera de S. Ex. Lauro Müller é o talento politico mais formidavel da America do Sul na phrase do brilhante chronista carioca João do Rio.

Impossivel pois, se tornará o desejo d'aquelles que, como maus patriotas, querem injustamente empannar o brilho desse estadista emerito, que deixando o Itamaraty, enverga o seu uniforme de campanha, para mais uma vez attestar a sua leal e grande dedicacão, pela honra da Patria agradecida.

Como um homem mais afeito a fazer que a dizer, ahí está o General Lauro Müller de sentinella, prompto a dar a vida em defeza do pavilhão sagrado da Patria, tantas vezes desfraldado por S. Ex. como portador da paz.

TOSSAN.

Do nosso distincto collega «O Estado» de Florianopolis de 4 do corrente, transcrevemos os seguintes telegrammas com relação ao nosso distincto chefe e amigo General Lauro Mueller:

Dr. Lauro Müller. Offerecimento de sua candidatura ao Club Militar. Sua exa. exonera-se de Ministro do Exterior.

Informações officiaes annunciam que hontem ás 8 horas da noite, o dr. Lauro Muller foi procurado em sua casa, por uma commissão de socios do Club Militar, que foi offerecer a sua exa. de modo formal, a sua candidatura á presidencia do referido club. O dr. Lauro Mueller, mostrando-se muito agradecido á essa prova de estima e affecto dos seus camaradas, disse não poder aceitar essa candidatura. As 10 horas o dr. Lauro Mueller dirigiu-se para o Palacio do Cattete, onde foi levar ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, a parte da mensagem referente ás relações exteriores. Em seguida, o dr. Lauro Mueller entregou ao presidente da Republica, uma carta em que pedia demissão do cargo de ministro das Relações Exteriores, de modo irrevogavel.

Em virtude disso o sub-secretario de Estado Dr. Souza Dantas assumirá hoje, interinamente, o cargo de ministro.

Conferencia do Dr. Lauro Mueller com o Presidente da Republica.— Interessantes detalhes.

Rio 3.— Alguns detalhes interessantes da extrema cordialidade que reinou durante a conferencia entre o Dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica e o Dr. Lauro Mueller: Apoz a reunião das provas da parte da mensagem relativa ás relações exteriores, o Dr. Lauro Mueller formulou a resolução de renunciar a pasta das Relações Exteriores. Desse momento em deante a conferencia tomou um tom comovido. O Dr. Wenceslau Braz insistiu com o Dr. Lauro Mueller para que não mantivesse o seu proposito.

Diante da formal declaracão do Dr. Lauro Mueller de que a manteria, o presidente da Republica insistiu em seguida pelo adiamento daquella resolução.

O Dr. Lauro Mueller pediu então licença ao Dr. Wenceslau Braz para, cheio de gratidão, declarar que a sua resolução era irrevogável.

Assentado esse ponto, o Presidente da Republica poz a disposição do Dr. Lauro Mueller uma pasta do governo.

O Dr. Lauro Mueller declinou ainda da honra, verdadeiramente excepcional, que lhe era feita e declarou que o levavam a deixar a pasta do Exterior prevaleciam quanto ao exercício de outra qualquer pasta.

Ainda apoiado nesses motivos o dr. Lauro Mueller pediu licença para não aceitar uma embaixada que o Presidente da Republica acreditava ser de grande utilidade no momento. Por ultimo o Dr. Wenceslau Braz pediu que o Dr. Lauro Mueller se compromettesse a aceitar as provas que elle entendesse dever dar da grande estima que tem pelo nosso patrio. O Dr. Lauro Mueller então, disse que com satisfação e orgulho acceptaria, na primeira oportunidade, um jantar intimo com o Presidente, sob a atmosphera affectuosa e honrada do seu lar feliz.

Dr. Felipe Schmidt

No dia 4 do corrente o Sr. Dr. Felipe Schmidt, dignissimo e acatado governador do Estado, festejou a passagem de seu anniversario natalicio, recebendo por esse motivo da população de Florianopolis, carinhosa e merecida manifestação de alto apreço, que é attestado vivo da grande sympathia que S. Ex. gosa n'aquelle meio, á que se tem imposto pela sua proverbial bondade e admiravel tino administrativo.

Embora tardiamente o «Intransigente», desvanecido cumpre o grato dever, cumprimentando o illustre chefe do Estado, com votos que faz pela felicidade de S. Ex. e de seu benemerito governo.

Discurso pronunciado pelo nosso distincto amigo Oswaldo Mello ao inaugurar a linha de Tiro em Camboriú:

Ilmo. Sr. Superintendente de Camboriú. Srs. representantes de todas as classes sociaes, Exmas. Senhoras e Senhorinhas, Meus Senhores.

A convite de meu amigo e distincto conterraneo Cel. Benjamin Vieira que superintende dignamente os destinos futuros deste torrão de nossa estremecida patria, aqui estou, soldado fiel ao cumprimento de meus deveres para implantar em vosso meio a santificada semente que Olavo Bilac fez semear por todos os recantos do nosso amado Paiz.

O povo de Camboriú interpretando o sentimento patrio que anima e vivifica o Brazil inteiro, illuminado por essa luz divina de patriotismo que emana por toda a parte, quiz tambem, n'um nobre gesto de solidariedade, mostrar que não é indifferente a esse crescente desenvolvimento de ideas patrioticas que se alevantam.

E por isso compartilhando com todos os brasileiros decidiu a formação de uma linha de Tiro, que sendo assim, fraga e nobremente, marchar na vanguarda gloriosa dos que se batem em prol dum ideal sagrado.

Oh! vós, moços, que me ouvis, vós que estaes ja asoberbados e ufanos por envergar a gloriosa farda de nosso exercito; vós que vos sentis tocados bem no intimo pela chamma deste patriotismo são, que ateou em vós o mais nobre dos sentimentos.

Vós, oh moços de Camboriú, ajudai-me a rezar essa santa missa de patriotismo e de civismo!

No santuario sagrado da patria, ajoelhai comigo.

A bandeira, esse auriverde pavilhão decantado que tremula abençoando o povo de Santa Cruz, pede que a cerquemos com a nossa presença, com a nossa vida e com o nosso sangue!

Sejamos todos a sentinella avançada de sua honra, a honra do Brazil, que deve sempre ser conservada immaculada, branca, lyrical e pura como a hostia branquissima da santa missa.

Moços, vós que tendes n'alma a alma da propria patria, correi todos n'uma explosão bendita de patriotismo, a vos alistar nas fileiras do Tiro.

E' ahí que aprenderéis como se defende a Patria! E' marejando a carabina, conhecendo-lhe os segredos, as evoluções militares, os exercicios, que podereis então vos orgulhar de serdes brasileiros.

O patriotismo, meus futuros camaradas, não está nas manifestações verbaes, nem nas explosões incontidas das declamações populares, nem nas investidas atacantes e brutaes da anarchia do «não pode» e do «lyncha»!

Está na serenidade, na calma e sobretudo no preparo tecnico militar, pois so se pode pedir a guerra si se pode ir para ella, para os campos da

batalha, quando se está firmemente convicto de que se vai a lucta solidamente preparado para suas eventualidades.

O militarismo hoje, não está em carregar uma carabina Mauser e fazer fogo...

Qualquer um, isso o faz sem estar preparado. O soldado hoje, o soldado moderno, esse soldado que passa pelas carteiros das Escolas Regimentaes dos batalhões, que aprende, que sabe, que age por convicção do preparo solido, não é o soldado antigo apanhado á ultima hora nas esquinas das ruas e que fugindo a todas as regras do militarismo, transformava-se de simples paizano em soldado de linha.

E' por isso que nem todos os que se dizem brasileiros, patriotas, o são.

A fundação, pois, da linha de tiro em Camboriú vai mostrar a maneira como um cidadão pode se tornar um soldado para a Patria.

O momento que atravessamos é de expectativa. Rotas as relações diplomaticas com um Paiz, si não é um passo para a guerra tambem não o é para uma paz duradoura.

Temos um governo que nos rege. Esse governo representa a nossa honra. Pertencemo-lhes. O que elle decidir, cumpre-nos acatar.

Elle é a nossa honra, a integridade, o nosso brio, esse brio nunca desmentido que deixou seus marcos nos campos do Paraguay.

Confiança nelle, na sua acção, somos sempre os mesmos patriotas.

Agora, procuremos todos trabalhar. Que ninguém nos surpreenda na inacção.

Sempre acordados e vigilantes saibamos honrar o nome, a gloria e a propria honra que nos deu Fernando Machado, Annita e tantos outros.

Sua Excia o Sr. Dr. Governador do Estado está satisfeito. Responsavel pelo Estado que administralhe é grato sempre quando se noticia a fundação de uma linha de Tiro no Estado que é chefe.

O Tiro 40 e todos do Estado devem-lhe favores que não se pagar.

Trabalhem, pois, pela honra e gloria de nosso Brazil.

Viva o Brazil!
Viva o Exercito!
Viva o auriverde Pavilhão!

O Exmo. Sr. Capitão Antonio Joaquim de Souza, digno commandante da guarnição de Florianopolis, passou ao nosso digno amigo Oswaldo Mello, quando aqui esteve no mez passado, organisando a linha de Tiro, o seguinte telegramma:

«Sr. Oswaldo Mello.—Agradeço fineza communicação fundação Tiro Camboriú. Foi mais uma pedra que collocaste no alicerce de vosso patriotismo. Apresente por mim ao Sr. Cel. Superintendente, Benjamin Vieira e á mocidade desse Tiro os meus affectuosos cumprimentos e votos de felicidade. Saudações. Assignado: Antonio Joaquim de Souza, Capitão, commandante da guarnição».

GAZETILHA

Por acto do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado de 2 do passado, foi nomeada Professora Provisoria da Escola Mixta do lugar Barra, neste municipio, a Exma. Sra. Maria Trindade da Silva, esposa do nosso amigo Olympio Florencio da Silva.

«O Intransigente» cumprimenta a mesma senhora pela honra que acaba de receber do Governo do Estado.

As gentis senhoritas que compõem o «Gremio das Flores», desta Villa, offerecerão, no dia 19 do corrente, um sumptuoso baile ás suas associadas.

Para esse fim foi, pelo Sr. Superintendente Municipal, gentilmente cedido o salão da mesma Superintendencia.

Acha-se nesta Villa em vizita aos seus carinhosos filhos, a Exma. Sra. D. Martha Wedekin dos Santos, viuva do saudoso amigo João Mariano dos Santos.

O Conselho Superior do Tiro Nacional, deste municipio, já remetteu ao exmo. sr.

Ministro da Guerra, os documentos relativos á sua organização e solicitando a sua confederação.

Temos sobre a nossa meza de trabalhos, o primeiro numero do «O Independente» que appareceu em 6 de Maio do corrente anno, em Florianopolis. Ao novel collega «O Intransigente» agradece muito penhorado a visita almejando muitas felicidades.

Regressou de Florianopolis, onde fôra a negocios commerciaes, o nosso amigo Antonio Casemiro de Bittencourt, digno Presidente do Conselho Municipal desta Villa.

Os srs. E. Koch & C., estabelecidos em Itajaby com importante e conceituada casa commercial, communicam-nos a dissolução amigavel d'aquella firma, ficando a referida casa sob a firma individual do socio sr. Euclides Dutra. Gratos pela gentileza da communicação, desejamos-lhes prosperidades.

Acha-se enfermo o nosso amigo Antonio Vieira dos Santos, importante negociante e digno conselheiro municipal.

Desejamos seu prompto restabelecimento.

Completo mais uma rizonha primavera, a 4 do corrente, o nosso dedicado amigo Flavio de Souza Vieira, Escrivão de Paz e Official do Registro civil deste municipio.

«O Intransigente», embora tarde, envia ao seu auxiliar, muitas felicitações.

O artigo «Saudando» publicado em o nosso numero de 1 de Abril, assignado A. S. é da lavra do nosso distincto amigo e collaborador sr. João Melchades, que ao lado de Altino Flores, Laercio Caldeira, Haroldo Callado, Alberto Barbosa e outros, forma a actual phalange de jovens intellectuaes catharinenses:

Entrou em exercicio no dia 7 do corrente, assumindo a regencia da Escola Publica do lugar Barra, a exma. sra. Maria Trindade da Silva, professora provizoria.

Regressou de sua viagem a capital da Republica, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Gil Costa, dignissimo promotor publico da comarca.

Deu-nos prazer de sua visita, o nosso bom amigo Euzebio Koch, de Itajaby.

Consta-nos que por ter sido reduzido seus vencimentos de estafeta das malas postaes da linha Camboriú-Porto Bello, vae pedir exoneração do referido cargo o nosso amigo Manoel Cardoso.

Lamentamos, desde já, a retirada desse empregado recto e cumpridor do seus deveres.

Está em festas o lar do nosso amigo Bernardino José Rebello, pelo nascimento de um galante «bambino», que tomou o nome de Odilon.

Ao recém-nascido e aos extremozos paes, muitas felicidades.

Acha-se novamente entre nós, onde tem encontrado sensiveis melhoras em seu estado de saude, o nosso amigo Alfredo Rebello, importante negociante no lugar Brilhante, municipio de Itajaby.

Esteve reunido em sessão ordinaria, no dia 7 corrente, o Conselho Municipal desta villa, que tratou de varios assumptos de interesses do municipio.

Realizar-se-ha nesta Villa, no dia 27 do corrente, a tradicional festividade do Divino Espirito Santo. A commissão encarregada dessa festa e composta dos srs. Bernardino José Rebello, Herminio Irineo Vieira, José Francisco Bernardes, Rodolpho Cyrcio de Souza e Bernardino José Martins, está envilando esforços para que tenham o brilhantismo de out'ora, as festividades do corrente anno. Será celebrante o revmo. vigario da parochia padre, José Foxius qua chegará a esta villa no dia 27 do corrente, aqui permanecendo até o dia 28,

Asylo de Mendicidade Irmão Joaquim em Floranópolis.

Visitando esta piedosa associação, sentimo-nos bem, em podermos exprimir a nossa grande e sincera admiração pelo que ali observamos, e que muito recommenda a sua digna e esforçada directoria.

O espaçoso predio que é de construção moderna, está situado em local muito aprazível, dispondo de amplos e hygienicos compartimentos, em quadro, destacando se no centro do edificio um bem cuidado jardim. Os dormitorios de aspecto muito agradaveis occupam duas magnificas alas, separada a masculina da feminina. Acham-se internados actualmente 40 asylados de ambos os sexos, que apezar de aquebrados pela velhice e acabrunhados pelo afflictivo estado de saude, sentem se felizes sob aquelle tecto protector que lhes dá o pão de cada dia, de par com a benção de uma religião sublime que lhes é ministrada, pelas duas carinhosas Irmãs de Caridade, encarregadas do Asylo, que manda a verdade que se diga, estão ambas acima de qualquer elogio, pelo affectuoso trato dispensado aos infelizes ali recolhidos.

Optimamente impressionados, pela ordem interna do estabelecimento de caridade, que é attestado vivo do desvelo e dedicação da digna directoria do Asylo que se compõe de distinctos catharinenses, entre os quaes estão os nossos prezados amigos srs. Luiz Pacifico das Neves, Presidente, João Caldeira de Andrada, vice, Octavio C. da Costa, procurador geral, aos quaes reiteramos as nossas cordiaes felicitações, fazendo-as extensivas aos demais membros da directoria, pela brilhante administração do Asylo de Mendicidade.

Echos

Attendendo a reiterados pedidos de amigos que nos merecem todo apreço, resolvemos supprimir a secção «Alfinetadas» que mantinhamos nesta folha. Torna-se porem necessario declararmos ao Toninho Raymundo e seu comparsa Tonico Pereira, que esta nossa resolução não é temendo os seus arreganhos, e sim por uma razão que está muito acima das suas «empavonadas e respeitabilissimas personalidades».

Podem os senhores espadachins, soros dos signatarios do fallecido manifesto, continuar ladrando na convicção burlesca de que um dia, o manifesto surgirá como um phantasma, por entre aclamações ruidosas de pedaços de papéis que descancavam promiscuamente nas profundezas de uma velha cesta, para ao som de uma viola, dizer-lhes: aqui trago-lhes, seus cousas, o despacho:— INDEFERIDO!

Bumba! Podem ladrar, que lhes diremos apenas:—Notas brancas ás mãos cheias. Recolham-se as suas insignificancias.

Requiescat in pace, que a terra lhes seja leve é o desejo do

Dectétive.

Superintendencia Municipal

LEI N. 112

De 10 de Maio de 1917

Para os effeitos do lançamento e cobrança do imposto sobre terrenos não edificados ou murados situados na sede da Villa de Camboriú, altera o

A DESDENHOSA

Ella riu, mas que vale aquelle riso
Se não passa de lugubre ironia
Ella sorriu... mas que vale o seu sorriso
Se é um mero disfarce a nostalgia.

Ella canta... que vale a cantoria
Se não deixão de ser, a meu juizo.
Um meio de occultar a melancolia
Que assim lhe causa acerbo prejuizo.

Ella, porem, a ingenua não medita.
Como traduzo a alegria infinita:
Ella ri, e canta sim, p'ra não chorar.

Suspira no sorriso e gargalhar
Em seu prazer, eu triste, leio
Que o remorso palpita em seu seio...

Fpolis. 4-17.

João Melchiades.

referido imposto constante da tabella E, da Lei organamentaria n. 110, de 25 de Novembro de 1916, que fica assim classificado:

O Cidadão Benjamin de Souza Vieira, Superintendente Municipal em exercicio, da villa de Camboriú, faz saber aos seus habitantes que o Conselho Municipal votou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.—Os terrenos não edificados ou murados situados no perimetro urbano da villa de Camboriú que margeiam a rua Dr. Lauro Mueller, a partir da esquina da casa de negocio de José Francisco Bernardes até a casa de negocio de Manoel Felicio da Silva; os da rua Cel. Richard, a partir da esquina da casa de negocio de José Francisco Bernardes até encontrar a rua ou travessa no porto desta villa que liga á 7 de Setembro; os da rua 7 de Setembro, a partir da praça até a referida travessa no porto desta villa, pagarão por cada um metro linear de frente 200 réis.

Art. 2.—Os terrenos que margeiam a rua Dr. Fulvio Aducci, a partir da esquina da casa de Manoel Felicio da Silva até a casa de Joaquim Francisco Nunes; os do prolongamento ou seguimento da rua Lauro Mueller, a partir da casa de Manoel Felicio da Silva até a casa de João Paulo da Cunha; os do prolongamento da rua Cel. Richard, a partir da casa de negocio de José Francisco Bernardes até a casa de D. Anna Rita de Souza (Manoel Linhares) e os da rua 13 de Maio, a partir da esquina da casa de negocio de Benjamin de Souza Vieira até á de Dorval Bento Garcia, pagarão por cada um metro linear de frente 100 réis.

Art. 3.—Outros terrenos não edificados, na sede da villa, que margeiam outras ruas e caminhos, sem denominação e que ainda não foram alinhados ou nivelados, pagarão por metro de frente 50 réis.

Art. 4.—Todos os terrenos que fizerem suas frentes em esquinas ou em mais de uma rua pagarão com o abatimento de um terço do seu lançamento.

Art. 5.—O pagamento do referido imposto será feito por todo o mez de Junho de cada anno, quando não exceder da quantia de 8.000 réis e em duas prestações quando for de quantia superior a esta, devendo serem pagas: a primeira por todo o mez de Junho e a segunda por todo mez de Dezembro de cada anno.

Art. 6.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem pertencer o conhecimento e execução da referida lei, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como n'ella se contem.

Superintendencia Municipal de Camboriú, 10 de Maio de 1917. 29 da Republica, (assignado) Benjamin de Souza Vieira.

Nesta Secretaria da Superintendencia Municipal de Camboriú foi publicada a presente lei, aos 10 dias do mez de maio de 1917. (assignado)

João Chrysostomo Pacheco.

LEI N. 113

De 10 de Maio de 1917.

O Cidadão Benjamin de Souza Vieira, Superintendente Municipal da villa de Camboriú, faz saber aos seus habitantes que o Conselho Municipal votou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.—Fica considerada como divida passiva do municipio os vencimentos do actual Procurador-Thesoureiro, referentes ao exercicio findo e outras despesas do mesmo exercicio que forem reconheci-

das legaes, que deixaram de ser pagas por falta de verba.

§ 1.º O Cidadão Superintendente fica autorizado a satisfazer esses pagamentos, desde que os cofres municipaes o permittam.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario, Mando, portanto, a todos a quem pertencer o conhecimento e execução da referida lei, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como n'ella se contem.

Superintendencia Municipal de Camboriú, em 10 de Maio de 1917. 29 da Republica. (assignado) Benjamin de Souza Vieira.

Nesta Secretaria da Superintendencia municipal de Camboriú foi publicada a presente lei, aos 10 dias do mez maio de 1917. (assignado)

João Chrysostomo Pacheco.

SECÇÃO LIVRE

S. Gremio das Flores

De ordem da Senhora Presidente desta Sociedade, tenho a honra de convidar, as Exmas. Familias das associadas para o baile, no dia 19 do corrente mez, pelas 8 horas da noite, no Paço Municipal.

A Secretaria—Dolores Silva.

EDITAES

Faço publico que por este cartorio estão se habilitando para casarem-se os contrahentes:

Bernardino José Zeferino e D. Maria Phelomena da Costa; elle solteiro, lavrador, nascido no dia 28 de fevereiro de 1892, filho de João Zeferino Thiago, e ella, solteira, de profissão domestica, nascida no dia 2 de agosto de 1900, filha de Aniceto Rocha dos Santos. Todos, naturaes e rezidentes neste Municipio.

Quem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

Camboriú, 26 de Abril de 1917.

O Official do Registro Civil—Flavio de Souza Vieira.

Perante este cartorio, estão se habilitando para casarem-se os contrahentes:

Florencio Francisco dos Santos, nascido a 7 de Novembro de 1885, lavrador, filho de Francisco dos Santos Ramos e D. Catharina Justina de Jesus; natural e residente neste Municipio; com D. Bernardina Maria Anselma, nascida a 17 de Janeiro de 1899, filha de Pedro José da Silva e de D. Anna Ingracia da Silva, natural e residente neste municipio.

Tarcilio Borges Martins, nascido a 15 de Abril de 1885, lavrador, filho de Joaquim Borges Martins e de D. Rita Florencia da Veiga; natural deste Estado e residente neste municipio; com D. Maria Ignez Carolina, nascida a 22 de Novembro de 1889; de profissão domestica, filha legitima de Thomaz Felicio da Silva e de D. Ignez Carolina, natural e residente neste municipio.

Si algum tiver conhecimento de haver algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

O Official do Registro Civil—Flavio de Souza Vieira.

ANNUNCIOS

Não ha mais Ma- leitas, Febres intermittentes ou Sezões

Tomando as afamadas pilulas
do pharmaceutico Heitor
Liberato marca regis-
trada (Heitor).

Garante-se a cura completa
em poucos dias rezando
conforme a receita junto

MILHARES CURADOS

Vendem-se em todos os negocios
e na pharmacia BRAZIL de Heitor Li-
berato a rua Lauro Müller n.º 20
ITAJAHY—STA. CATHARINA

VENDE-SE

Na cidade de Itajahy, sita a rua
Lauro Mueller uma grande casa de ma-
deira com frente de tijolos, ainda em
construcção, por modico preço.

Quem pretender comprar dirija-se
ao seu proprietario abaixo assignado.

Camboriú, 30 de Abril de 1917.

João C. Pacheco.

Casa Bento

Bento Anastacio Pereira, com casa de nego-
cio á estrada que segue desta villa a Brusque,
offerece á sua amavel freguezia generos do seu
bem montado estabelecimento. Compra todos os
generos da lavura, pagando bom perço.

HOTEL SILVA

Este estabelecimento offerece aos senho-
res viajantes optimos commodos, boa co-
mida e bom pasto para animaes, tudo
por modico preço.

Rua Dr. Lauro Müller esquina Dr. Fulvio Adduci

CASA XIMINDOCA

Tem sempre para fornecer a sua freguezia generos de
consumo, fazendas, armarinho e drogas, por bons preços.

Rua Dr. Lauro Müller

CASA VIEIRA

Completo sortimento de fazendas, armarinho,
ferragens, louça e molhados. Preços antigos.

Grande deposito de cal, superior por preço barato,
podendo ser entregue em Itajahy ou Blumenau.

Rua Dr. Lauro Müller